



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	06020000321/18	23/10/2018 12:12:52	NUCLEO ITUIUTABA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00042524-9 / CLEIDE MORAIS SOUZA		2.2 CPF/CNPJ: 576.944.786-91	
2.3 Endereço: RUA ANTONIO VILELA REIS, 298		2.4 Bairro: ALTO BOA VISTA	
2.5 Município: FRUTAL		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.200-000
2.8 Telefone(s): (34) 3259-8102		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00042524-9 / CLEIDE MORAIS SOUZA		3.2 CPF/CNPJ: 576.944.786-91	
3.3 Endereço: RUA ANTONIO VILELA REIS, 298		3.4 Bairro: ALTO BOA VISTA	
3.5 Município: FRUTAL		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.200-000
3.8 Telefone(s): (34) 3259-8102		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Curiango		4.2 Área Total (ha): 74,6147	
4.3 Município/Distrito: SANTA VITORIA/Chaveslandia		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 18.382		Livro: 2	Folha: 01
		Comarca: SANTA VITORIA	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 539.200	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.880.800	Fuso: 22K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,22% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			74,6147
Total			74,6147
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			11,5992
Pecuária			62,2205
Área já desmatada, porém abandonada			0,5318
Outros			0,2632
Total			74,6147

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril	0,5318	
		Outro: app degradada		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		247,0000	un	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		228,0000	un	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Mata Atlântica				62,2205
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Outro - corte de árvores isoladas em área de pastagem antropizada				62,2205
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000	22K	539.400	7.880.800
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Agricultura	plantio de cana de açúcar			62,2205
Total				62,2205
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha e toco	238,00	M3	
SUCUPIRA	madeira p/ serraria	13,50	M3	
MADEIRA BRANCA	angico 0,5m³, baru 4,5m³ e jatoba	5,50	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:baixa.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Características da Propriedade:

Trata-se de uma propriedade denominada Fazenda Curiango, registrada sob nº 18.382 livro 02 do SRI de Santa Vitória. A propriedade esta inserida no Bioma Mata Atlântica na coordenada geográfica UTM 22K 539200 e 7880800 (Y) de ecossistema Cerrado e Cerradão, Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. A propriedade possui Latossolo vermelho-amarelo de textura areno-argilosa com declividade variando de 0 a 5º e vem sendo utilizada para pecuária.

Reserva Legal:

A Reserva Legal da propriedade perfaz um total de 14,9230ha e encontra-se averbada em cartório, sendo que dentro do imóvel encontra-se demarcado 11,5992ha em duas glebas: RL 1 com 9,4992ha de cerrado nativo e RL2 com 2,1ha e fora do imóvel a RL3 com 3,3238ha nativos na matrícula 18.381, conforme descrito na AV.01-18.382, datada de 24/10/2013. E em virtude da falta de procedimento para homologação da Reserva Legal no SICAR, as informações prestada no CAR Recibo nº MG-3159803-566BF8347AAF4F08B6DC308DBA8C3D38 CADASTRADO 18/12/2014da propriedade confere com a vistoria realizada na propriedade, e as imagens de satélite de 2007 e 2017 confirma que a propriedade não sofreu intervenção ambiental após 22 de julho de 2008. Esse CAR encontra-se contíguo as matrículas 9980 e 18.382.

Recursos Hídricos:

A área de APP da propriedade é formada por 1 cabeceira sem denominação perfazendo um total de 0,795ha, sendo: 0,5318ha em APP seca degradada e 0,2632ha de várzea.

Flora:

As espécies vegetais mais comuns são: Hymeneae stignorcapa (jatobá), Qualea grandiflora (pau terra), Bowdichia virgilioides (sucupira preta), Dipteryx alata (baru), Pterodon emarginatus (Sucupira branca) e etc.

Fauna:

As espécies da fauna existentes na região são: tatu, cobra, seriema, veado, varias espécies de pássaros e etc.

Parecer:

O proprietário pleiteia realizar o corte de 247 árvores isoladas em 62,2205ha em área de pastagem antropizada e arbustos, como Hymeneae stignorcapa (jatobá), Dipteryx alata (baru), Pterodon emarginatus (sucupira branca), e as demais apresentadas na contagem de árvores apensa ao processo. Porem fica liberado o corte de 228 árvores e arbustos, devido algumas espécies tratarem-se de árvores restritas de corte e outras a critério técnico a qual deverão permanecer na área ora liberada, todas as árvores liberadas são passíveis de intervenção ambiental por não contrariar a legislação em vigor Lei 20.922/13. Vimos que o proprietário interviu na área da RL2 área esta com 2,1ha, onde o mesmo foi devidamente autuado conforme AI nº 95054/2018. Motivos estes e por não contrariar a Legislação Estadual em vigor, somos favoráveis à regularização do empreendimento procedendo a liberação do corte de árvores isoladas solicitado pelo empreendedor.

Obs: Observação: Os proprietários e posseiros rurais deverão retificar e atualizar as informações declaradas no CAR quando houver solicitação do órgão ambiental competente ou diante de alteração de natureza dominial ou possessória, devendo essa alteração ser aprovada/homologada pelo órgão ambiental competente.

"Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal."

Como medida mitigadora o proprietário deverá, fazer aceiro no entorno da reserva legal e APP para evitar queimada, e continuar a fazer manutenção na conservação do solo. Como curvas de nível e terraços e como medida compensatória deverá fazer o plantio na proporção de 1x10, ou seja, 2280 mudas nativas nas áreas de preservação permanente dessa propriedade e também realizar o plantio dentro da RL2 de 2,1ha que foi objeto da autuação, conforme PTRF que deverá ser apresentado ao processo. Deverão ficar na área de intervenção 19 árvores, sendo: 02 aroeiras, 05 ipê amarelo, 09 ipê roxo 03 pequi a critério técnico por existir poucos exemplares na região e também por servirem como porta sementes, abrigo e fonte de alimento para animais.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP:

TIAGO MOREIRA DE OLIVEIRA - MASP: 13673652

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 7 de novembro de 2018

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
--

-

17. DATA DO PARECER
